

ANÁLISE DA ESCOLARIDADE MATERNA, COMO TAMBÉM O NÚMERO DE ÓBITOS FETAIS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DE LAGARTO-SE. ANÁLISE DA ESCOLARIDADE MATERNA, COMO TAMBÉM O NÚMERO DE ÓBITOS FETAIS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DE LAGARTO-SE.

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-36-5

SIQUEIRA; Ygor Ribeiro¹, **CARREGOSA; Jamilly Catarina Passos**², **CARMO; Jean de Jesus do**³, **SIQUEIRA; Grazielle de Oliveira**⁴, **MENEZE; Jéssica Alves dos Santos**⁵, **SANTOS; Debora Santana**⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: As disparidades sociais em relação à mortalidade infantil e neonatal têm sido investigadas na área da saúde pública. Dentre os determinantes sociais estudados, a escolaridade materna é um dos mais corroborados. Atribui-se ao nível educacional elevado a capacidade de aquisição de conhecimento em assuntos de saúde e o uso otimizado dos serviços de saúde. Nesse sentido identificar o nível escolaridade materna se faz extremamente importante. **OBJETIVO:** Identificar a escolaridade materna de óbitos fetais ocorridos no município de lagarto durante o ano de 2019, como também o número de óbitos fetais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, realizada através do DATASUS, gerados no período de 2019. Ademais, as variáveis utilizadas foram: escolaridade e quantidade de óbitos. Deve-se destacar que por se tratar de dados secundários, prescinde o termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados quantitativos foram processados por meio do software Excel (Microsoft®). **RESULTADOS:** O município de Lagarto computou 482 óbitos fetais realizados no período pesquisado. Nessa perspectiva, ao se estudar a quantidade de anos estudados pôde-se perceber que 42,5% (205) das pacientes tinham nenhuma escolaridade, 27,8%(134) de 01 a 03 anos, 14,1% (68) de 04 a 07 anos 6,4 (31) de 08 a 11 anos, 1,2 (6) 12 ou mais anos , 3,9% (19) não foi preenchido e 3,9% (19) foi ignorado. Diante disso, apenas 7,8% (38) não foi possível identificar a escolaridade. Na maioria das pacientes foi constatado que o nível de escolaridade era zero em virtude de nunca terem frequentado nenhum ano escolar e apenas 7,6% possuíam mais de dez anos escolares, além de que 70% (339) não tiveram nenhum estudo ou apenas estudaram no máximo 03 anos. **CONCLUSÃO:** Portanto, no Município de Lagarto o maior número de mortalidade infantil se encontra nas pessoas sem nenhum grau de escolaridade, que representam 42,5% do grupo que foi analisado. Tal contexto demonstra a importância da identificação da escolaridade nos índices de mortalidade fetais e o quanto ela influencia.

PALAVRAS-CHAVE: Escolaridade, Feto, Morte.

¹ Graduanda do curso de Medicina - Universidade Federal de Sergipe - Campus Prof. Antônio Garcia Filho
² Graduanda do curso de Medicina - Universidade Federal de Sergipe - Campus Prof. Antônio Garcia Filho
³ Graduanda do curso de Medicina - Universidade Federal de Sergipe - Campus Prof. Antônio Garcia Filho
⁴ Graduanda do curso de Medicina - Universidade Federal de Sergipe - Campus Prof. Antônio Garcia Filho
⁵ Graduanda do curso de Medicina - Universidade Federal de Sergipe - Campus Prof. Antônio Garcia Filho
⁶ Graduanda do curso de Medicina - Universidade Federal de Sergipe - Campus Prof. Antônio Garcia Filho